

PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lélia Maria Madeira *

MADEIRA, L.M. Processo ensino-aprendizagem: relato de experiência. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 24(3):403-410, dez. 1990.

Relata-se a experiência vivida num processo de reestruturação da Disciplina Enfermagem Pediátrica ministrada a alunos de graduação no qual a autora atua como orientador e sujeito do processo. Partiu-se da reflexão dos professores sobre sua prática docente chegando-se ao aprofundamento de conhecimentos sobre metodologias de ensino e avaliação utilizadas. A experiência é relatada após implementação da proposta, tendo como referência as avaliações docente e discente.

UNITERMOS: Educação em enfermagem. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A disciplina Enfermagem Pediátrica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais é ministrada, dentro do atual currículo, para alunos do 7º período do curso de graduação.

À partir de 1980 a disciplina passou a contar com 7 professores para implementação das atividades de ensino, pesquisa e extensão, apesar de haver freqüentes oscilações nesse quadro devido afastamento de professores para capacitação (especialização e mestrado).

Considerando-se que dois terços da carga horária da disciplina é prática (150 horas) utilizávamos seis campos de prática, por considerarmos a importância do nosso aluno conhecer várias instituições de assistência à criança.

Essa variedade de campos demandava grande parte da carga horária semestral dos professores apenas com ensino, limitando-os ou mesmo impedindo-os de se envolverem com pesquisa e extensão e, conseqüentemente, dificultando seu aperfeiçoamento técnico-científico. Outro problema freqüente era a reclamação dos alunos quanto à rotatividade nos campos de prática sendo que permaneciam apenas cinco dias em cada local, dificultando sobremaneira a aprendizagem.

Por isso, em 1986, os professores, considerando essas dificuldades, propuseram à Câmara Departamental uma primeira reformulação da disciplina. Foi elaborado um projeto no qual justificavam a necessidade de contratação de mais um professor para que pudessem reduzir o número de campos de prática (4), alocando-se 2 professores para cada um.

* Professor Adjunto do Departamento de Enfermagem Materno-Infantil e Saúde Pública (DEMISP) da Escola de Enfermagem da UFMG.

Essa mudança proporcionou grande melhoria na implementação da disciplina e no desenvolvimento técnico-científico dos professores.

Avaliando o projeto, após dois anos, constatamos que houve maior envolvimento dos professores nos campos de prática e grande participação dos mesmos em cursos de capacitação, eventos científicos, atividades administrativas e de extensão universitária, dentre outras.

Por outro lado, refletindo sobre nossa atuação enquanto docentes a disciplina e avaliando o processo de ensino-aprendizagem por que estavam passando nossos alunos, percebemos que, exatamente nossa prática docente, razão de ser o professor, vinha sendo relegada.

As reflexões acima citadas e os questionamentos sobre nossa atuação docente foram reforçados com o retorno de um professor da disciplina após ter vivido a experiência como aluno em um curso sobre ensino-aprendizagem na Inglaterra.

O grupo de professores, analisando as atribuições do enfermeiro em Pediatria questionava se estávamos realmente capacitando nosso aluno para atuar efetivamente sobre a realidade de saúde da criança brasileira. Conseqüentemente, levantava indagações relativas à adequação do conteúdo teórico e prático oferecido bem como sobre as metodologias de ensino e estratégias de avaliação utilizadas.

Com isso surgiu um segundo projeto de reformulação da disciplina que teve início em outubro de 1988.

2. CONSIDERAÇÕES SOBRE A METODOLOGIA PROPOSTA

Em discussão com o grupo de professores de Enfermagem Pediátrica decidimos reformular a disciplina tendo como diretriz a experiência vivida por um dos professores no curso sobre "Ensino da atenção primária de saúde".

Desse modo, partindo dos conhecimentos adquiridos no curso decidimos seguir a metodologia de trabalho de ABBAT & MCMAHOM (1985) onde sugerem que, ao se planejar um curso deve-se considerar inicialmente o trabalho que o profissional está realizando ou deveria realizar e, ao analisar suas atribuições, especificar os objetivos pedagógicos que irão determinar todo o processo ensino-aprendizagem a ser seguido.

De acordo com essa metodologia foi planejada a reestruturação da disciplina obedecendo as seguintes etapas:

1. Levantamento das atribuições do enfermeiro em Pediatria a nível primário, secundário e terciário.

Nesta etapa foram listadas não só as atividades que estavam sendo desenvolvidas mas também aquelas consideradas importantes e que seriam de competência do enfermeiro em Pediatria (anexo 1).

2. Análise das atribuições do enfermeiro

Nesta fase cada atribuição ou tarefa listada foi subdividida em sub-tarefas, quando se analisou que conhecimentos, atitudes ou habilidades (comunicação, psicomotora e tomada de decisões) seriam requeridas para o desempenho das mesmas.

3. Replanejamento da disciplina propriamente dito

Após análise das atribuições do enfermeiro em Pediatria, considerando a importância e prioridade de cada uma, partimos para a reestruturação da disciplina que, novamente, obedeceu a uma seqüência lógica:

- a) Redefinição de assuntos a serem ensinados, obedecendo as unidades de programa vigente;
- b) Definição de objetivos pedagógicos inerentes a cada assunto;
- c) Distribuição dos assuntos em um cronograma lógico considerando a carga horária teórica e prática disponíveis;
- d) Estudo criterioso sobre:
 - . Metodologias de ensino utilizadas;
 - . Estratégias de avaliação discente;
 - . Avaliação do desenvolvimento da disciplina.
- e) Proposta de mudança nas metodologias de ensino e avaliação usadas pelos professores, buscando o alcance dos objetivos pedagógicos;
- f) Implementação do programa reformulado de acordo com o estudo realizado.

3. AVALIAÇÃO FEITA APÓS O OFERECIMENTO DO PROGRAMA REFORMULADO

A disciplina foi ministrada no primeiro semestre de 1989 para 23 alunos e contando com a atuação de 6 professores.

Inicialmente gostaríamos de ressaltar as dificuldades vividas por alunos e professores decorrente de um longo período de greve na Instituição o que retardou o oferecimento da Disciplina e reduziu ainda mais a carga horária da mesma.

Mesmo assim os professores tentaram implementar as inovações propostas apesar de considerarem alguns prejuízos decorrentes da situação de greve.

1. AVALIAÇÃO DOCENTE

Ao término do período letivo os professores avaliaram o processo vivenciado no que diz respeito a sua efetividade, exequibilidade e sua

atuação individual na implementação da parte teórica e prática da disciplina.

. EFETIVIDADE

A implementação da disciplina, partindo-se da reflexão sobre a prática do enfermeiro em Pediatria e do estudo de metodologias de ensino e avaliação, foi considerada como muito mais efetiva pelos professores, uma vez que perceberam melhores resultados no processo ensino-aprendizagem vivenciado.

. EXEQUIBILIDADE

Consideraram como exequível a proposta porém aspectos importantes do programa foram prejudicados ou mesmo inviabilizados pela escassez do tempo. Citam como exemplos: atividades ligadas a avaliação discente e docente e a ministração de alguns conteúdos teóricos.

ATUAÇÃO DOS PROFESSORES

Todos relatam mudanças positivas em sua prática docente. Destacam a importância dos conhecimentos adquiridos ao planejarem uma aula ou avaliação escrita e relataram ter reformulado as aulas teóricas com bons resultados.

Quanto à proposta de orientação individual os docentes dizem que a mesma proporcionou aos alunos maior segurança e colocou os professores mais próximos dos alunos.

2. AVALIAÇÃO DISCENTE

No programa da disciplina foram planejadas três avaliações: ao término do conteúdo teórico, ao término do segundo período de estágio e uma avaliação final.

Com as alterações ocorridas no calendário não foi possível aplicar a segunda avaliação e a primeira foi respondida apenas por alguns alunos.

Por isso decidimos analisar apenas as considerações feitas na avaliação final do curso.

O impresso foi distribuído na última semana da disciplina e recolhido no dia da prova final (anexo 2). Nele foram questionados os pontos chave do programa. Quais sejam:

- . conteúdo teórico;
- . campos de estágio;
- . metodologias de ensino utilizadas;
- . estratégias de avaliação da aprendizagem;
- . acompanhamento individual do aluno;
- . importância da Enfermagem Pediátrica na vida profissional de cada um.

Analisando as avaliações feitas, percebemos que a maioria dos discentes caracterizaram os itens acima de forma positiva justificando sua

avaliação e, ao identificarem algum ponto negativo, sugeriram como poderia ser melhorado.

A última pergunta “Qual a importância da Enfermagem Pediátrica para sua vida profissional?” desencadeou a reflexão sobre a prática como enfermeiro, chegando alguns a se identificarem com a Enfermagem Pediátrica e outros a afirmarem que tiveram a certeza de que não gostariam de trabalhar com crianças enquanto profissionais.

Avaliaram a disciplina como tendo sido “fundamental” para sua vida profissional e justificaram:

- . “Me capacitou a lidar com crianças”
- . “Saberei entender e tratar melhor as pessoas, principalmente crianças”
- . “Possibilitou minha realização como acadêmico porque mostra maior oportunidade de atuação como profissional”
- . “Pediatria é mais que tratar alguém que não seja adulto, significa saber o porque daquele sorriso, daquele choro, daquela brincadeira, etc.”.

4. CONCLUSÃO

Após análise das avaliações docente/discente, foi-nos possível confirmar a importância e efetividade do processo de reestruturação proposto.

Partindo dessa análise reafirmamos a necessidade de uma reflexão contínua sobre nossa prática docente, aprofundando conhecimento e propondo metodologias inovadoras que possam levar à melhoria do processo ensino-aprendizagem.

Defendemos a crença de que, ao ensinarmos, devemos ter clareza de: O QUE e COMO ensinar e PARA QUEM estamos ensinando.

É imprescindível que nossos alunos, ao final do processo de formação, sejam capazes de conhecer a realidade e atuar sobre ela no sentido de transformá-la.

MADEIRA, L.M. Teaching-learning process: report of experience. *Rev. Esc. Enf. USP*, São Paulo, 24(3):403-410, Dec. 1990.

The author reports her experience in implementing a process of change in the course of “Pediatric Nursing” taught to graduation students of UFMG where she works giving guidance to her colleagues and as a subject of the process. The tutors used, as a starting point, their personal working experiences and went on in the process studying more deeply teaching and assessment methods. She relates her own experience after implementing an improved proposal using the evaluation of tutors and the students.

UNITERMS: *Nursing education. Learning.*

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBATT, F. & MCMAHON, R. *Teaching health care workers: a practical guide.* Macmillan, London, 1985.

ANEXO I

ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELO ENFERMEIRO EM PEDIATRIA

1. Nível primário e secundário

- a — Consulta de enfermagem à criança e adolescente
 - . Histórico de enfermagem
 - . Exame físico
 - . Avaliação da situação de saúde da criança ou adolescente e família
 - . Prescrição de enfermagem
 - . Encaminhamentos — sistema de referência

- b — Execução de técnicas gerais e específicas:
 - . administração de medicamentos
 - . curativos
 - . vaporização
 - . micronebulização
 - . administração de TRO
 - . colheita de material para exames (fezes, urina, etc.)
 - . antropometria

- c — Prescrição de medicamentos padronizados pela instituição e/ou usados em campanhas de saúde pública
 - . vermífugos
 - . soro de rehidratação oral
 - . antianêmicos
 - . etc.

- d — Execução e/ou orientação de vacinas:
 - . BCG
 - . Sabin
 - . Sarampo
 - . Tríplice

- e — Educação para a saúde
 - . individual
 - . em grupo

- f — Administração da assistência de enfermagem a nível de ambulatórios
 - . Supervisionar perfeita execução das técnicas pelas auxiliares

- . Fazer triagem das crianças
- . Supervisionar conservação, preparo e administração de vacinas
- . Implantar e implementar programas de assistência à criança e/ou adolescente
- . Prever e distribuir pessoal de enfermagem
- . Orientar o trabalho dos auxiliares
- . Planejar e implementar educação em serviço

g — Promover participação comunitária

h — Fazer visita domiciliária

2. Nível terciário — Hospital

a — Fazer admissão e alta da criança e adolescente

b — Planejar a assistência de enfermagem para a criança ou adolescente admitidos na unidade pediátrica

c — Prestar assistência de enfermagem à criança e adolescente hospitalizados.

d — Orientar e supervisionar os cuidados prestados por auxiliares e atendentes de enfermagem à criança e adolescente, quanto à:

- . higiene
- . alimentação
- . hidratação oral
- . sondagens
- . administração de medicamentos e soroterapia
- . coleta de material para exames
- . curativos
- . preparo para cirurgia
- . oxigenioterapia
- . micronebulização
- . etc.

e — Avaliar a assistência prestada à criança e adolescente

f — Prever e distribuir pessoal de enfermagem

g — Planejar, executar e avaliar treinamento em serviço

h — Promover trabalho em equipe e multiprofissional

ANEXO II

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ESCOLA DE ENFERMAGEM

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM MATERNO-INFANTIL E

SAÚDE PÚBLICA

DISCIPLINA: Enfermagem Pediátrica

AValiação FINAL

Com o propósito de avaliar a disciplina Enfermagem Pediátrica após ter sido reestruturada, pedimos a você, aluno, que viveu todo o processo de modificação da mesma, portanto sujeito da experiência, que a faça de forma consciente.

Ementa:

Estuda a assistência de enfermagem à criança e o adolescente nos níveis primário, secundário e terciário, suas características biopsicossociais, partindo-se das atribuições do enfermeiro em pediatria, abordando a situação de saúde dessa faixa etária, a educação participativa em saúde, os programas de atenção à saúde da criança e os principais riscos que acometem física e emocionalmente à criança institucionalizada.

Objetivo Geral:

Prestar assistência de enfermagem à criança e ao adolescente nos níveis primário, secundário e terciário.

1. Qual a sua opinião sobre o conteúdo teórico da disciplina?
2. Qual a sua opinião em relação ao ensino clínico desenvolvido nos campos:
 - . Ambulatório:
 - . Creche:
 - . Pediatria H.C.:
 - . Pediatria CGP:
3. Comente sobre as metodologias de ensino, utilizados durante a disciplina:
4. Comente sobre as avaliações:
 - . Seminários:
 - . Prova I:
 - . Campos de Prática:
 - . Prova Final:
5. De que maneira a orientação individual com os professores, influenciou a sua aprendizagem?
6. Qual a importância da Enfermagem Pediátrica para a sua vida profissional?

Belo Horizonte,

Recebido em 20-03-90